PROJETO VERMELHO: ABRANGÊNCIAS DA COR VERMELHA NA ARTE E NA CULTURA

Coordenador: MARIA IVONE DOS SANTOS

Autor: Marcio Luiz Schenkel Rivera

A Pinacoteca Barão de Santo Ângelo é um órgão auxiliar do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sendo responsável pela conservação, restauração, ampliação e divulgação do patrimônio artístico e documental do Instituto, bem como pelo intercâmbio com a produção artística contemporânea. Atua na promoção e apoio de exposições e eventos ligados ao ensino, pesquisa e extensão na área das Artes Visuais, através das disciplinas e projetos do Departamento de Artes Visuais e do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais, com colaboração direta das Pró-Reitorias de Extensão e de Planejamento. Abrange quatro setores com atribuições específicas, mas complementares: Acervo, Galeria, Restauro, Arquivo Documental. 1943, com a inauguração do novo prédio do Instituto de Belas Artes, a Pinacoteca teve seu espaço físico ampliado, recebendo o nome atual de Barão de Santo Ângelo. Em 1992 foi reformada e re-inaugurada, marcando uma nova etapa na atuação do Instituto de Artes junto à comunidade. A partir de então, vem trabalhando com uma programação ininterrupta de mostras e eventos, consolidando sua posição como um centro de produção e de difusão de conhecimento em Artes Visuais no Estado do Rio Grande do Sul. A Galeria é a vitrine da produção artística do IA, consolidando-se como um espaço de agregação importante. As atividades ali realizadas contam com uma equipe de bolsistas, alunos do IA e de outras Unidades (temos uma aluna do jornalismo), coordenadas por Maria Ivone dos Santos e pela técnica administrativa Patrícia Bohrer. A programação anual da galeria é intensa e propicia aos bolsistas uma experiência bastante variada, nas atividades preparatórias das exposições, nos encontros e na produção das publicações. exposições aqui realizadas são concebidas como atividades complementares ao ensino, bem como as palestras e demais atividades que se desenvolvem em torno das mesmas e que reúnem um público bastante heterogêneo de estudantes e público externo à UFRGS. Situação do tema: Dentre estas exposições propostas pela galeria. destacamos o Projeto Vermelho, ocorrido de 4 a 31 de maio de 2006. Buscamos detalhar esta proposta que se desenvolveu a partir da exposição e foi associada a uma série de eventos paralelos, nos quais o vermelho foi discutido, polemizado e compartilhado. A galeria acolheu e coordenou a proposta de curadoria de Marcos Sari (Artista graduado no

DAV-IA) e Ricardo Barberena (Doutor em Letras-UFRGS), e esta exposição abriu canais de colaboração entre áreas (Letras e Artes) e entre instituições (Instituto de Artes e Santander Cultural), envolvendo alunos da graduação, professores e pesquisadores do DAV-PPGAV. Cada uma das obras mostradas trazia a presença da cor vermelha e os distintos meios empregados pelos artistas expositores lidavam com aspectos da cor, levantando a sua dimensão simbólica, sua presença expansiva, sua materialidade e pontuando criações e inserções poéticas. Dois artistas, Gláucis de Morais e Luiz Roque Filho, realizaram obras exclusivamente para esta exposição. Outros dois, Marcos Sari e Mariana Silva da Silva, re-contextualizaram obras anteriores inserindo-as no espaço da galeria e no recorte temático proposto. Nosso objetivo foi criar um contexto para estudar a cor vermelha, proporcionando ao público de artes, letras e demais interessados, um amplo e abrangente entendimento do tema proposto. Desta forma, paralelamente a exposição que funcionava como um lócus enunciativo e de fruição do tema, proporcionando uma experiência esthética, abrimos ao publico a oportunidade de assistir e participar de uma séria de palestras seguidas de debates, envolvendo obras artísticas e literárias, filmes e obras produções, a matéria vermelhas, os pigmentos utilizados pelos artistas, sua procedência e etimologia. Resultados: Para a equipe da galeria a exposição foi um laboratório de pré e pós produção de eventos, familiarizando os bolsistas com a atividade expositiva e dando-lhes a oportunidade de participar de todas as etapas de uma exposição: seleção do material a ser exposto, recebimento e armazenamento, produção de maquete gráfica e de convites eletrônicos, postagem e endereçamento à Instituições de arte e outras autoridades, assim como todo o acompanhamento do público. Foi publicado um convite, ineiramente realizado pelos bolsistas, sob orientação da equipe da galeria. resultados desta atividade foram uma maior integração entre a comunidade acadêmica, visto que este projeto atraju um público bastante heterogêneo, assim como o grande público de Porto Alegre, permitindo-lhes ter uma olhar multifacetado sobre a cor vermelha na arte e na cultura. Outro aspecto a ser ressaltado é a interação entre áreas. órgãos, professores e outros pesquisadores, da mesma forma ocorreu uma interação entre entre Instituições (Instituto de Artes, Instituto de Letras e Santander Cultural), visto que a extensa trama criada pelo Projeto Vermelho, frutificou em futuras possibilidades e parcerias de trabalho. Houve ampla divulgação de exposição na mídia impressa e televisiva, sendo a mesma incluída pauta de duas reportagens, uma para a TVE-RS e a outra na TV da Universidade. A Programação completa das atividades propostas encontra-se publicada na página da Galeria da Pinacoteca: www.ufrgs.br/galeria. Podem ser apontadas as perspectivas de continuidade, visto que as reflexões produzidas pelos distintos

palestrantes e a documentação da exposição e das obras comentadas constituem um importante material, o que nos impulsiona a organizá-los e publicá-los, como decorrência desta ação de extensão. Equipe: Coordenador geral: Profa. Dra. Maria Ivone dos Santos, Coordenadora da Galeria da Pinacoteca. Curadores: Marcos Sari (Artes) e Ricardo Barberena(Letras) Artistas expositores: Luiz Roque Filho, Proieto Vermelho, (2006), Por um gato Glaúcis de Morais, (2006). Mariana Silva da Silva, Gesto condensado, (2004). Marcos Sari, Pontuações Vermelhas (2006). Produção da Exposição: Equipe da Galeria da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo: Profa. Dra. Maria Ivone dos santos, Técnica administrativa Me. Patrícia Bohrer e os bolsistas, Rafael Araújo (IA) e Tássia Kessler (Jornalismo) e Marcio Luiz Schenkel(IA). Palestras: No Santander Cultural - Dr. Ricardo Barberena: (IL-UFRGS). Busca estudar a representação "vermelha" da nação em narrativas visuais, literárias e fílmicas na contemporaneidade brasileira. - Flávia de Quadros (Mestranda do PPGAV-UFRGS). Um olhar sobre um quadro da Série Vermelha, de Rosângela Renó, exposto no Santander Cultural nesta ocasião. Na Galeria da Pinacoteca - Anselmo Peres Alós, doutorando em Literatura Comparada do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Propõe um olhar sobre o Filme Madame Satã, de Karin Ainouz. - Dra. Lenora Rosenfield, artista, plástica, Coordenadora do setor de restauro da pinacoteca professora do DAV -Instituto de Artes da UFRGS. O pigmento vermelho: matéria, etimologia e outros desdobramentos. - Dra. Maria Ivone dos Santos: artista plástica, Profa. da área de escultura do DAV e PPGAV do Instituto de Artes da UFRGS. O vermelho na arte contemporânea brasileira: Cildo Meireles, Hélio Fervenza e Patrícia Franca. - Dra. Ana Carvalho, professora de História, Teoria e Crítica, DAV - Instituto de Artes da UFRGS. Instalação, site-specific, in situ: o espaço como questão contemporânea.